

1. **“Muitos empresários queixam-se de falta de mão-de-obra qualificada”, diz Mira Amaral.** No seminário “Crescimento da economia portuguesa – o deve e haver do Projecto Porter”, o antigo ministro falou sobre as razões na origem do projeto Porter e as transformações ao nível das empresas e das políticas públicas e defendeu que se o país tivesse tido outras condições de competitividade, talvez “não tivesse chegado à crise da dívida soberana”. (...) “Se o conhecimento não for injetado nas empresas, a economia não evolui”, referiu. “A inovação empresarial é pegar no conhecimento e geri-lo. Quando se diz que se está bem na ciência e tecnologia, ainda se está mal na parte da inovação empresarial”, acrescentou. O antigo ministro do governo de Cavaco Silva reafirmou que “para ser competitivo, Portugal precisa dramaticamente fazer reformas estruturais”, apontando as leis laborais, os tribunais, a administração pública e a administração fiscal. No entanto, foi o apelo ao potencial do conhecimento ao serviço das empresas que Mira Amaral realçou por diversas vezes. “Muitos empresários queixam-se de falta de mão de obra qualificada”, disse. “Um país que aumentou o número de doutorados, mas em que apenas 3% fica nas empresas, é evidente que não cria as condições para o país ser competitivo no paradigma mundial”.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/muitos-empresarios-queixam-se-de-falta-de-mao-de-obra-qualificada-diz-mira-amaral-421647>

Diário de Notícias

2. **Parceria BMW/Critical Software com 600 pessoas ainda em 2019.** Aliança entre portuguesas e alemãs permite desenvolvimento de tecnologias na área automóvel, através do consórcio Critical TechWorks. A BMW e a Critical Software já estão a preparar a próxima etapa do consórcio para desenvolvimento de tecnologias na indústria automóvel. Alemãs e portuguesas querem ter 600 pessoas na Critical TechWorks até ao final de 2019 e já admitem que podem chegar aos 1000 funcionários nos próximos anos. As duas empresas inauguraram esta quarta-feira as

Procuramos empresas com capacidade exportadora
para a região do Cáucaso

Infraestruturas | Mobilidade | Materiais de construção

export@hellweg.pt | www.hellweg.pt

novas instalações da Critical TechWorks em Lisboa. (...) Os principais grupos automóveis alemães escolheram Portugal nos últimos dois anos para apostar no desenvolvimento de soluções para a digitalização desta indústria. A Daimler conta o centro Mercedes.io desde maio de 2018 e que dará emprego, no médio-prazo, a 300 programadores em Lisboa. O grupo Volkswagen também inaugurou o seu centro de desenvolvimento de software em Lisboa, onde terá nos próximos anos uma equipa de 300 pessoas para criarem soluções para o grupo.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/parceria-bmwcritical-software-com-600-pessoas-ainda-em-2019/>

3. **Galp alinha com Sonangol e faz revolução tranquila.** Paula Amorim entendeu-se com a Sonangol. A petrolífera angolana olha para a Galp como um ativo estratégico e afastou Isabel dos Santos da equação. A líder do conselho de administração prepara uma mudança de foco da empresa que passa pela aposta na inovação e nas renováveis. Paula Amorim alinhou a estratégia com a Sonangol e prepara uma revolução tranquila na Galp para o quadriénio 2009-2012, a qual será materializada na assembleia-geral de acionistas do próximo dia 12 de abril.

https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/galp-alinha-com-sonangol-e-faz-revolucao-tranquila?ref=HP_DestaquesPrincipais

4. **EDP soma quase 50 mil carregamentos de carros elétricos nos seus postos.** A EDP realizou perto de 50 mil carregamentos desde 2017 na sua rede de postos de abastecimento para automóveis elétricos. A empresa contabiliza mais de 3.400 utilizadores. A EDP somou quase 50 mil carregamentos desde 2017 na sua rede de postos de abastecimento em Portugal para automóveis elétricos, indicou a empresa ao Negócios. Em 2017, a elétrica contabilizou 1.220 utilizadores dos seus postos, que realizaram 12.474 carregamentos para uma potência total de 148,4 megawatts (MW). No ano passado o número de utilizadores ascendeu a 2.621 tendo os carregamentos subido para 31.541. A potência abastecida cifrou-se em 396,6 MW. Já

este ano, a empresa regista 1.111 utilizadores, 5.530 carregamentos e praticamente 72 MW de potência. Os postos de carregamento rápido passaram a ser pagos em novembro do ano passado. Os carregamentos lentos deverão deixar de ser gratuitos este ano. A EDP possui nove postos rápidos na rede Mobi.e.

https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/energia/detalhe/edp-soma-quase-50-mil-carregamentos-de-carros-eletricos-nos-seus-postos?ref=Not%C3%ADcias%20no%20Minuto_outros



5. **Fundo do grupo Blackstone quer comprar EDP Renováveis.** A Bloomberg avança que há outras empresas do setor da energia estão também interessadas na EDPR, existindo a possibilidade de a Blackstone Infrastructure Partners se associar a estas. O fundo de infraestruturas do grupo Blackstone está interessado na compra de parte ou da totalidade da EDP Renováveis (EDPR), em particular, no portfólio da empresa nos Estados Unidos, avançou esta quarta-feira a agência Bloomberg. De acordo com a mesma fonte, o fundo de infraestruturas do grupo está ancorado no fundo soberano da Arábia Saudita, tendo assim intenções de adquirir a totalidade ou uma parte da empresa liderada por João Manso Neto.

<https://eco.sapo.pt/2019/03/13/fundo-do-grupo-blackstone-quer-comprar-edp-renovaveis/>

OBSERVADOR ●●

6. **Governo anuncia alargamento do Programa Valorizar para 100 milhões de euros.** O ministro da Economia [Pedro Siza Vieira] anunciou o alargamento do Programa Valorizar para 100 milhões de euros, com o objetivo de qualificar a oferta para diversificar os destinos turísticos em Portugal. (...) “O Programa Valorizar tem tido muito sucesso no apoio à qualificação da oferta e da estruturação de novos produtos turísticos. Já apoiou cerca de 112 milhões de euros de investimento no setor turístico e este alargamento para 100 milhões permite continuar o esforço de investimento

Procuramos empresas com capacidade exportadora
para a região do Cáucaso

Infraestruturas | Mobilidade | Materiais de construção

export@hellweg.pt | www.hellweg.pt



das empresas no setor turístico e, sobretudo, qualificar a nossa oferta para diversificar os destinos turísticos em Portugal”, explicou o ministro.

<https://observador.pt/2019/03/13/governo-anuncia-alargamento-do-programa-valorizar-para-100-milhoes-de-euros/>

- 7. Brexit. Barreiras comerciais podem custar 420 milhões de euros por ano a Portugal.** Portugal pode ter prejuízos comerciais na ordem dos 420 milhões de euros por ano com a saída do Reino Unido da União Europeia, segundo indica um estudo da consultora Oliver Wyman. (...) A consultora antecipa que a implementação de novas barreiras tarifárias e não tarifárias vai representar custos adicionais para as empresas até 500 milhões de euros. “No entanto, [estes custos] podem ser mitigados até 80 milhões (cerca de 20% do impacto) através de ajustes na cadeia de abastecimento (opção por fornecedores locais) e repatriação de investimentos estratégicos, aproximando a produção para níveis mais próximos da procura”, indica o relatório.

<https://observador.pt/2019/03/13/brexit-barreiras-comerciais-podem-custar-420-milhoes-de-euros-por-ano-a-portugal/>



- 8. Feira de emprego em Coimbra tem 500 ofertas de trabalho e estágios.** De 19 a 21 de Março, a Feira de Emprego da Coimbra Business School conta com a presença de 40 empresas, sobretudo da área tecnológica. Mais de 40 empresas disponibilizam 500 vagas de emprego e estágios a futuros licenciados na Feira de Emprego da Coimbra Business School (CBS), que se realiza de 19 a 21 de Março.(...) A oferta formativa da CBS abrange os domínios da Contabilidade, Auditoria, Fiscalidade, Gestão e Administração, Direito e Informática, entre outros, nos diversos níveis de ensino - licenciaturas, mestrados, pós-graduações e MBA. A CBS Business Week é organizada pela Associação de Estudantes em parceria com a direção do estabelecimento de ensino.

<https://www.publico.pt/2019/03/14/p3/noticia/feira-emprego-coimbra-tem-500-ofertas-trabalho-estagios-1865200>

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL ■ DIÁRIO ONLINE ■ EDITORA DE LIVROS

Estamos onde está a notícia
Não faltamos à reportagem
Temos sempre uma
história para contar

9. **Se não gerir o terreno, o proprietário “tem de o vender”.** Só há um caminho: mudar a paisagem. Entrevista. **Para isso, os proprietários têm de garantir que os seus terrenos são geridos,** defende Tiago Oliveira. **Para o fazer é preciso reforçar o associativismo.** Mas caso não sejam capazes de o fazer, é a própria sociedade que os pressionará a vender. Tiago Oliveira, engenheiro florestal, é presidente da Agência para a Gestão Integrada dos Fogos Rurais (Agif), o organismo que o Governo criou para implementar a reforma da prevenção e combate aos incêndios na sequência do ano trágico de 2017. Diz que muita coisa já mudou mas alerta que o caminho é longo. A mudança de comportamentos de risco e a gestão da floresta são as duas armas cruciais na luta de um país que recusa ver-se destruído ano após ano. (...)

<https://www.publico.pt/2019/03/14/sociedade/entrevista/nao-gerir-proprietario-vender-terreno-1865310>



10. **Brexit. Parlamento britânico rejeita saída sem acordo.** Para evitar sair na data limite do Brexit, a 29 de março, o governo vai ter de pedir uma extensão do prazo. O parlamento tem de decidir se quer eleições legislativas, um segundo referendo ou renegociar com a UE. (...) **E se não houver acordo?** O cenário de saída desordenada da União Europeia mereceu toda a atenção por parte do Parlamento Europeu. Alemanha, Holanda e Bélgica serão os países mais prejudicados, com impactos de mais de três mil milhões de euros. (...) **O Reino Unido é o quarto destino de exportação de Portugal** que também já publicou um plano de contingência que prevê a criação de uma linha de apoio para as empresas expostas às consequências de uma saída brusca e incentivos para a elaboração de um plano de ação, assim como um apoio especializado às PME. Fora das empresas, há também planos para áreas como o turismo.

https://ionline.sapo.pt/artigo/649851/brexit-parlamento-brit-nico-rejeita-saida-sem-acordo?secao=Mundo_i

Procuramos empresas com capacidade exportadora
para a região do Cáucaso

Infraestruturas | Mobilidade | Materiais de construção

export@hellweg.pt | www.hellweg.pt